



MANUAL DE INSTRUÇÕES CALÇADO SEGURANÇA BÁSICO

Rev.: 00
27/05/2021

Fabricante:	Conforto Artefatos de Couro Ltda	Marca:	Conforto
Endereço:	Rua Vital Brasil, 65, Bairro Rincão, Estância Velha – RS – Brasil – CEP: 93608-210		
Telefone:	51 3561-2801		
E-mail:	conforto@conforto.com.br		

Laboratório responsável pelo Laudo Técnico:	Instituto Brasileiro de Tecnologia do Couro, Calçados e Afins - IBTeC
Normas:	ABNT NBR ISO 20345:2015 ABNT NBR ISO 20344:2015
Calçado de Segurança Básico (SB):	Calçado que incorpora características para proteger o usuário dos danos que poderiam advir de acidentes, equipados com biqueira, desenhado para dar proteção contra impacto quando ensaiado no nível de energia de no mínimo 200J e contra a carga de compressão de no mínimo 15 kN, atendendo ainda todos os requisitos estabelecidos pela legislação vigente.

Descrição do EPI:	Calçado de segurança de uso profissional, tipo sapato, antiestático, confeccionado em couro tipo vaqueta. Palmilha de montagem confeccionada em material não tecido antiestático e forro interno confeccionado em material de não tecido. Construção no sistema strobrel, com biqueira de composite, solado injetado de PU bidensidade, antiderrapante, com resistência ao óleo combustível e com propriedades antiestáticas.		
Descrição Resumida:	Sapato de segurança, com biqueira de composite, solado injetado de PU com propriedades antiestáticas.	Finalidade:	Proteção dos pés do usuário contra impactos de queda de objetos sobre os artelhos (SB), agentes abrasivos e escoriantes, ao escorregamento em piso cerâmico com solução de detergente e piso de aço com solução de glicerol (SRC), solado resistente ao óleo combustível (FO), absorção de energia na área do salto (E) e em áreas onde haja influência de energia estática (A).
Referência:	SV62-575	CA:	41226
Tamanhos:	33 ao 47	Unidade:	par
Local de Marcação:	Nº CA e data de fabricação: Inserto Interno Marca: Solado e cabedal		

Instruções sobre o uso, armazenamento, higienização e manutenção:	<ul style="list-style-type: none">- Armazenar em lugar seco e ventilado por no máximo 180 dias. Aconselhável iniciar o uso antes do término desse período. Prazos longos de armazenamento podem alterar as propriedades do EPI;- Limpar com pano umedecido e secar sem incidência de calor forçado. Não use produtos químicos, de limpeza ou removedores;- Usar cera/creme em pasta para brilho em couros acabados. Couros Nobucks e graxos, usar impermeabilizantes e hidratantes adequados ao tipo de couro;- Não use escova para limpar a sujeira, as certas podem danificar a costura;- Ao final de cada dia recomenda-se guardar o calçado em local arejado e retirar a palmilha interna (limpeza) para secar o suor absorvido;- Recomenda-se o uso frequente do calçado para maior interação com o meio ambiente e ganho de vida útil;- Identifique seu EPI para uso pessoal;- Verificar regularmente o estado de conservação do EPI e efetue a troca sempre que houver sinais de desgaste, independente do prazo de validade;
Restrições:	Não utilizar o EPI em locais onde a simbologia aplicada não atenda;
Inocuidade:	Este equipamento não possui substâncias nocivas ao usuário
Prazo de Validade:	2 anos, a partir da data de fabricação informada no lote, desde que observado o prazo máximo de armazenagem de 180 dias.
Prazo de Garantia:	6 (seis) meses contra defeitos de fabricação, desde que seja utilizada em condições normais e adequadas ao uso a que se destina.

Palmilha Interna Removível:	Ensaios realizados com a palmilha removível presente, a utilização da palmilha deve ser adotado como forma de garantia dos ensaios e uso a que se destina.
------------------------------------	--

Simbologia:	SB – Segurança Básico
	SRC – Resistência ao escorregamento em piso de cerâmica com sabão e em piso de aço com glicerol
	E – Resistente a absorção de energia na área do salto
	FO - Calçado com solado resistente ao óleo combustível
	A – Antiestático

Calçado antiestático	<p>“O calçado antiestático deve ser usado se for necessário minimizar acumulação da energia eletrostática pela dissipação de cargas eletrostáticas, evitando assim o risco de centelhas de ignição como, por exemplo, com substâncias e vapores inflamáveis, e se o risco de choque elétrico devido ao contato com qualquer aparelho elétrico ou partes energizadas não for completamente eliminado. Recomenda-se notar, entretanto, que o calçado antiestático não está apto a garantir uma proteção adequada contra choques elétricos, já que introduz somente uma resistência entre o pé e o piso. Se o risco do choque elétrico não for completamente eliminado, medidas adicionais para se evitar este risco são essenciais. Recomenda-se que estas medidas, bem como os ensaios mencionados abaixo, façam parte das verificações de rotina do programa de prevenção de acidentes no local de trabalho.</p> <p>A experiência tem demonstrado que, para a finalidade antiestática, recomenda-se que o caminho de descarga através do produto convém normalmente tenha uma resistência elétrica menor que 1 000 MΩ a qualquer tempo de sua vida útil. Um valor de 100 kΩ é especificado como o limite mais baixo da resistência do produto, quando novo, de modo a assegurar alguma proteção limitada contra choques elétricos perigosos ou ignição, no caso de qualquer aparelho elétrico operando em voltagens menores que 250 V apresentar defeito. Entretanto, em certas condições, convém que os usuários estejam cientes de que o calçado pode oferecer proteção inadequada, e recomenda-se que providências adicionais sejam tomadas para proteger o usuário em tempo integral.</p> <p>A resistência elétrica deste tipo de calçado pode ser modificada de modo significativo pela flexão, contaminação ou umidade. Este calçado não vai cumprir a sua função pretendida se usado em condições úmidas. É necessário, portanto, assegurar que o produto possa cumprir a sua função de dissipar as cargas eletrostáticas e também dar alguma proteção durante toda sua vida útil. O usuário deve estabelecer um ensaio de resistência elétrica no local de uso e o realize em intervalos frequentes e regulares.</p> <p>O calçado de classificação I pode absorver umidade, se usado por períodos prolongados em condições úmidas e molhadas, podendo tornar-se condutivo.</p> <p>Se o calçado for usado em condições em que o material do solado pode ser contaminado, recomenda-se que os usuários sempre chequem as propriedades elétricas do calçado antes de entrar na área de risco.</p> <p>Onde o calçado antiestático for usado, recomenda-se que a resistência do piso seja de tal modo que não invalide a proteção oferecida pelo calçado.</p> <p>No uso, recomenda-se que nenhum elemento isolante seja introduzido entre a parte interna do solado do calçado e o pé do usuário. Se algum inserto for introduzido entre a parte interna do solado e o pé do usuário, recomenda-se que a combinação calçado/inserto seja ensaiada quanto às suas propriedades elétricas”.</p>
-----------------------------	--